

AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret

Santa Cruz do Rio Pardo — O Snr. Ferrucio Perino, envia a esportula para a celebração duma missa a Sto. Antonio em acção de graças. — D. Anna Carlomagno Perino, alcançando um favor com a novena das "Tres Ave Marias", manda rezar uma missa a N. Senhora e pede publicação.

Villa Americana — D. Amasia Nassife agradece a Sto. Antonio e a S. Daniel graças muito particulares alcançadas á favor de seu filhinho. — O menino Dib Nassife agradece á N. Senhora das Dores um favor obtido.

Ipaussú — D. Herminia Cavezate Sampaio, manda a celebração de duas missas pelas almas do purgatorio; agradece tambem a Nossa Senhora e a S. João Bosco um favor obtido.

Guariba — D. Nenê Dinari Hammond manda celebrar tres missas a N. Senhora do Bom Parto, a N. Senhora Aparecida e ás almas do purgatorio.

Itoby — D. Maria José de Carvalho manda celebrar duas missas á sua intenção.

Itatiba — D. Francisca Pires pede a celebração de duas missas em acção de graças a Sant'Anna e S. Benedicto.

Catanduva — D. Esther Verdelli manda celebrar cinco missas a varios santos e manda uma esmola para os pobres.

Bebedouro — D. Joaquina Gomes Janote manda celebrar uma missa a Sto. Antonio e manda uma esmola para as missões catholicas.

Campina Verde (Minas) — Snrs. Manuel Venancio Duarte pede a publicação duma importantissima graça obtida do Coração de Maria. — D. Rufina Nunes de Paula, alcançando um favor com a novena das "Tres Ave Marias", toma a assignatura da revista "Ave Maria" em acção de graças. — Srta. Rosa Leonel de Paula pede assignatura da "Ave Maria" em agradecimento por favores alcançados do Immaculado Coração de Maria. — Snr. Pio Silva agradece ao I. Coração de Maria diversos favores obtidos, enviando o seu retrato para ser publicado.

Pirajuby — D. Anna Franco Silveira pede a celebração duma missa por alma de sua extremecida avó. — D. Elza Silveira Franco manda rezar uma missa a Sta. Therezinha.

São João da Boa Vista — D. Francisca Guimarães agradece uma missa por intercessão de Sta. Therezinha.

Jardim Botânico (Rio de Janeiro) — D. Zulmira Garcez Palha pede que se publique uma graça que alcançou a favor de sua neta, por intermedio do menino Guido.

Dourado — D. Justina Agnelli manda uma esportula para serem rezadas missas por alma do Sr. Deolindo Agnelli. — D. Maria Benhave pede a celebração de duas missas por alma de dois de seus conhecidos.

S. Paulo — D. Ubaldina de Campos agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada. — D. Eugenia Beneto agradece ao Coração de Maria um favor obtido e manda celebrar uma missa em acção de graças.

Pastos — Dr. Antonio Julio de Carvalho manda que se celebre uma missa por alma do Sr. João Vieira de Souza.

S. Sebastião do Paraizo — D. Maria Aparecida Telles Alvarenga pede a celebração duma missa por alma de sua extremecida madrinha.

Bello Horizonte — Uma devota, tendo alcançado um favor por intermedio do P. João Victo Correia, pede a publicação.

Ouro Preto (Minas) — D. Candida Cruz Torres pede a celebração de tres missas em acção de graças á N. S. Aparecida, á N. S. do Rosario de Pompeia e a Sta. Therezinha do Menino Jesus.

São Pedro — D. Maria O. Fonseca manda a publicação duma graça obtida a favor de seu filho por intermedio de Guy de Fontgalland.

Piracicaba — O Exmo. Sr. Jacob Justolin encomenda duas missas por alma dos seus paes. — D. Carolina Cesar Machado manda celebrar uma missa em acção de graças a Sta. Therezinha por favores alcançados. — D. Francisca Maciel de Barros, agradece a Sta. Therezinha por especial favor alcançado, pede a publicação. — D. Italia Barberin agradece especial favor alcançado do Beato Antonio Maria Claret. — D. Rita Hebling Schmidt encomenda o baptizado de duas crianças em paizes de Missões com os nomes de Antonio Claret.

Campinas — D. Suzanna Barros Penteadó offerta uma esmola em agradecimento por uma graça alcançada pela mediação do Beato Claret. — D. Malvina

Meirelles Mello agradece uma graça que conseguiu do valioso patrocínio do Beato Claret. Manda uma esmola para sua canonização. — D. Marietta Murer Schoenemann toma uma assignatura da "Ave Maria" e manda dizer uma missa a Santo Antonio por uma graça alcançada e pede a publicação. — A Sra. Prof. Bertha Loureiro Tridello mostra sua gratidão ao I. Coração de Maria por ter recebido uma divida, graças á sua poderosa misericórdia, inspirada no pedido que lhe fez com promessa de dar uma esmola para auxiliar a formatura dum Missionario do Immaculado Coração de Maria. Agora, agradecida, pede o favor de publicar esta mercê para gloria de N. Senhora. — D. Clara Seckler manda celebrar uma missa em louvor de S. João Baptista, conforme promessa que fez. — D. Palmyra Salmann dos Santos manda dizer uma missa pela alma mais desamparada do purgatorio e em agradecimento por uma graça alcançada. — D. Tita Mascarenhas pede a publicação duma graça na "Ave Maria", alcançada por intercessão de S. José. — D. Lelia Bassoli, em acção de graças recebidas de Sto. Antonio, manda-lhe dizer uma missa conforme promessa. — D. Maria Grazia D'nofrio mandou dizer uma missa de acção de graças a Sto. Antonio por favores alcançados. Penhorada, roga que seja publicado. — D. Ernestina Moraes Grassano encomenda tres missas pelas almas de seus paes e de outros parentes. — A Srta. Maria Ignez Grassano manda rezar uma missa pelas almas bemditas do purgatorio, em agradecimento por uma graça alcançada. — D. Luzia Bulsonaro manda rezar uma missa em suffragio das almas do purgatorio. — E. T. G. agradece uma graça que conseguiu pela mediação da novena das "Tres Ave Marias". Penhorada entrega uma esmola para que seja publicado esse favor. — A Srta. Dulce Bueno agradece uma graça obtida pela valiosa intercessão da Virgem Aparecida. Agradecida publica na "Ave Maria" dando uma offerta para a mesma. — Uma devota agradece graças alcançadas pela poderosa devoção da novena das "Tres Ave Marias". Conforme promessa, entrega uma esmola para publicar. — D. Carolina Pizão agradece uma graça alcançada por intercessão de Frei Galvão Sant'Anna. Pede a publicação. — A Srta. Benedicta Grassano manda rezar uma missa por alma de seu tio, Sebastião Rodrigues da Silva.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

O feminismo independente e as tres maças da história e da mythologia



MUITO apropriadamente comparava um celebrado escriptor o espirito humano a "uma grande casa collocada numa bella vista, cercada de janellas para todos os cantos e sobre as quaes, observadora e intelligente se debruça a curiosidade". E terminava a espirituosa comparação dizendo que se todas as janellas se abrem, a curiosidade ou antes a intelligencia não vê grande coisa; **tanto vê tudo mal.**

E a liberdade hodierna de tudo poder vê e examinar quasi ao mesmo tempo, suscitando nos espiritos innumeraveis questões da vida, acaba por não resolver nenhuma devidamente e cada vez complicar mais os sistemas politicos, sociaes e economicos.

E entre estes suscitou-se com paixão e acrimonia na mulher e com marcado sentimentalismo em muitos homens o problema do feminismo: mas a paixão interessada e a delicadeza excessiva de uns e outros só podiam desnortear a razão e desequilibrar a prudencia que hão de governar os actos humanos.

Os sabios antigos, philosophos ou governantes, não deixaram annuiar o seu juizo em questões tão delicadas: lembravam opportunamente nos seus mythos e tambem na historica relação do Genesis alguns escolhos

a que está exposta a mulher, quando por si só quer segurar nas mãos o leme orientador da vida.

Vencia Atalanta em rapidissima carreira os agilissimos centauros, e subindo as alturas dos montes alcançava as feras na fuga tão depressa como os cães adestrados; mas desafiada a correr por Hippomenes que anciava por suas nupcias lançou na pista o astuto pretendente, aconselhado por Minerva, as maças de ouro...

A **cobiça, o luxo, a vaidade** venceram a inexcédível corredora; parou para colher as frutas doiradas e foi vencida e sujeita por seu pai a um esposo que não desejava.

Despeitada a furiosa Eris ou Discórdia por não ter sido convidada ao banquete nupcial de Pelen e de Thetis com os deuses imaginarios do Olympo, despregando as negras azas, lança a maçã de ouro que será entregue á mais formosa das convivas. Venus ou Aphrodita é a preferida pelo juiz Páris, e Juno despeitada protege no sitio de Troia os gregos aggressores e faz soffrer indiziveis trabalhos ao principe troiano Enéas quando á procura do Lacio singra os mares profundos e devassa as terras longinquas.

Na ideia dos gregos e dos romanos a vaidade e a vingança insaciavel norteiam a mulher no exercicio do seu alto poderio e de

suas faculdades eximias, não obstante a sua habitual mansidão e lhe escurecem a perspicacia indubitável da sua intelligencia.

Tudo isto, dir-se-á são fábulas e invenções poéticas, mas são fabulas, como as de Esopo e de Phedro, resultantes da attenta observação.

Mas temos além disto a relação certa, innegável e não méro sonho dos erros e transgressão de Eva no Paraiso. A primeira mulher, a mais favorecida pelo Creador nos dons da graça e da natureza, assim como o primeiro homem, ao emvez de mostrar-se á sua infindável descendencia modelo de virtudes, espelho de grandeza moral, aconchego de bondade para o seu marido, quebrou para sempre o encanto de fagueiras esperanças, porque viu isolada e curiosa sobre o fundo verde-escuro da opulenta ramagem os tentadores racimos de rubras maçãs irradiando para o fresco ambiente vida e animação, e no meio daquellas scismas e espasmos contemplativo, vêm o demonio ateando-lhe o fogo dos desejos e promettendo-lhe além do gosto inegalavel a sciencia superior do bem e do mal.

Primeiro a forte sensação da belleza, depois os anceios da gula, logo a curiosidade

do saber em todos os ramos e etapas do conhecimento, e em todo esse rápido percurso da tentação, a independencia do Creador, o proprio juizo em coisas tão graves, pois Deus os tinha ameaçado com a morte, e finalmente a queda, o escandalo e a cumplicidade.

Foi o primeiro surto do feminismo desequilibrado, a mulher abandonada ás suas exclusivas forças, apesar da intelligencia e da gravissima sancção contra o pecado.

Pois se na mulher christã vemos tão ricos thesouros de bondade e tanta firmeza na virtude, e resistindo imperterrita ás sollicitações do inimigo, não se deixando arrastar na onda lodosa do vicio apesar dos maus exemplos e de perversas doutrinas e de magicos quadros de mundanismo triumphante, ninguém desconhece que essa força sobrenatural lhe advem da graça divina que lhe flue copiosa dos sacramentos de Jesus Christo, da oração frequente e devota e da educação mais esmerada que os pais, ainda os mais descuidados, procuram incutir ás suas dilectas filhas como segurança e penhor do respeito social, da honra e da felicidade.

P. Luis Salamero, C. M. F.



O BELLO ANDOR DE N. SENHORA DE FATIMA

Campinas, mais uma vez, cantou os louvores a Nossa Senhora de Fatima, com a grandiosa procissão do dia 13 de Maio. A festa foi promovida pelo Exmo. Snr. Dr. Falcão de Miranda e Exma. Esposa, na igreja do Coração de Jesus. Prégou o Rvmo. P. Sebastião Pujol, C. M. F.

A situação no Mexico

“Humanamente não se póde fazer nada mais no Mexico para attenuar o estado de perseguição: ha que implorar o auxilio divino e confiar nelle. Deus não morre e só se Elle permittir, não morrerá a Igreja no Mexico”.

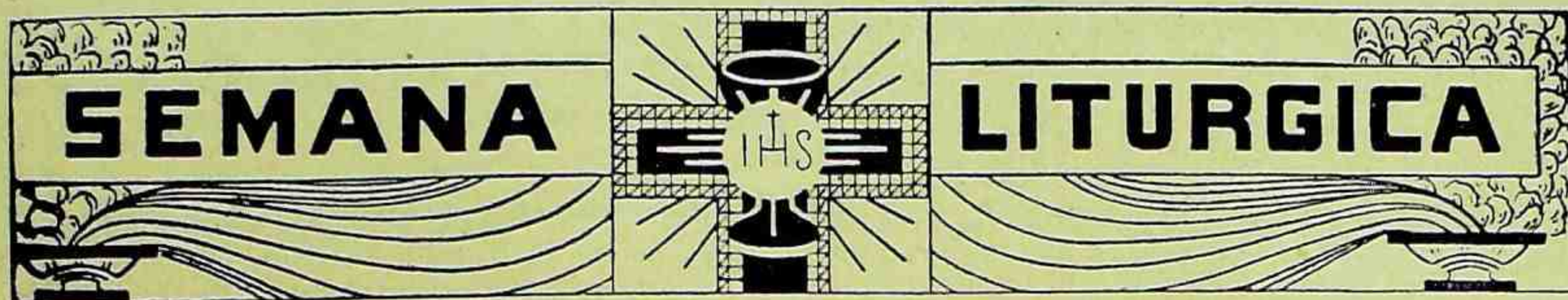
Esta phrase é de uma recente circular enviada pelos Prelados do Mexico aos seus collegas de todo o mundo, para que “em todas as almas se levante a supplica immensa que faça violencia ao coração do Senhor”.

Essas orações pedem os Prelados que se façam especialmente “para obterem de Deus, numa prece universal de todas as almas boas”, o fim da terrivel perseguição que já quasi matou a Igreja na Patria tão infeliz.

Nessa circular se diz que “os sacerdotes actualmente autorizados no Mexico a exercerem o seu doce mister nas almas, são 197 para 16 milhões de crentes”.

“As autoridades expulsaram todos os sacerdotes de 10 Estados, fecharam violentamente os templos em 6, e em 3 puzeram em vigor, sob a cominação de penas das quaes a minima é a expulsão, a obrigação para os sacerdotes de contrahirem matrimonio, no prazo de tres mezes”.

A suprema affronta! Não ousou chegar a tanto a Russia soviética...



DOMINGA V DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO

(Math., c. V)

Naquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Se vossa justiça não fôr maior que a dos Escribas e Phariseos, não entrareis no reino dos céos. Ouvistes o que foi dito aos antigos: não matarás, e quem matar será réo de juizo. Porém eu vos digo, que todo o que se irar contra seu irmão, será réo de juizo: e o que disser a seu irmão, raca; será réo do Supremo Conselho: e o que disser, louco; será réo do fogo do inferno. Por tanto, se trouxeres tua offerta ao altar, e alli te lembrares que teu irmão tem alguma cousa contra ti, deixa alli tua offerta deante do altar, e vae primeiro reconciliar-te com teu irmão, e depois vem, e offerece teu presente.

*

A MONTANHA está coalhada de verdura como o soberbo Haboon de neve nas noites do Jebeth: o ambiente é azul de chromo; reverdecem ervas e folhagens, illuminam-se as campinas, perfumam-se as charneças, estão a florir as devesas e a cantiga das fontes sussurrantes embala a aragem dormente. Renascem milagrosos jubilos nos peitos cansados dos caminhantes a jornadaear por terras ingratas e desconhecidas: sob a diaphaneidade do céu e os zimbórios das nuvens assentam-se naquella linda, pittoresca e pequena montanha, Jesus, os discipulos amados, um grande numero de ouvintes abigarrados, divididos em magotes de conhecidos, parentes, ou companheiros de viagem. Vastos horizontes contemplaram do alto das montanhas no seu longo jornadaear, antes de lá chegarem: sob a colcha hialina do céu viram montes e penedias; mares inquietos a rolar eternamente suas ondas de esmeralda liquida; bosques que ao longe pareciam pequenas manchas de verde, cahidas na terra d'alguma nuvem mais descuidosa; castellos e casas apalaçadas, orgulho de grandes senhores, mas que a seus olhos não pareciam mais que pequenos ninhos, e terras pequenas onde homens audazes e ferozes não conseguem viver em paz, revolvendo-a com seu odio nojento, suas ambições asqueantes, suas grutas nauseabundas e suas cubiças irritantes: tinham visto o céu puro, immensamente puro, do oriente e sob o palio celeste as auroras matinalmente tingiam de tons de violeta e fogo e que de noite faiscavam de estrellas rutilantes. E depois de ver

essas maravilhas semeadas a granel pela mão bondosa do Senhor, vinham agora assentar-se na verde relva que crescia aos pés da pequena montanha.

Depois de ver e contemplar, que é ver com os olhos da intelligencia, nas alfenas flexiveis avesinhas a cantarolar cantigas de felicidade, e bosques povoados de familias emplumadas que apenas aspiram a uma pacificação constante para ser venturosa e ouvir os cantos de passaros mestres em cantigas que são trillados, e a lua que era como enorme péonia branca pulverizando-se em claridades, e lagos prateados, e fontes de peregrina harmonia, e regatos pulsadores, e luares que escorriam a escorrer das tranças do arvoredado como neve luminosa, e cahia nas brandas aguas e incendiava-as. Mas acima desses bellos espectaculos estava este a que assistiam.

A natureza repousava bucolicamente. Os ventos não se ouviam ao atravessar de mansinho a floresta; as aguas do lago proximo recolhidas nos seus esconderijos, pareciam aves espalmadas a guardar o ninho. Os peitos estão tranquillos, vivem numa atmospheria bem differente das outras. Somente vive a alma, longe das miserias da carne, e das cubiças da terra, e das negridões do erro: vivem a escutar a palavra do Mestre que fala e doutrina.

O sermão da montanha que hoje contemplamos num dos seus interessantes trechos, abriu ao mundo novo roteiro, mostrou veredas escondidas por onde deve caminhar a alma na ancia incontida de vida. Os israelitas que naquelle dia venturoso ouviram dos labios do Mestre estes ensinamentos recolhidos pelos evangelistas e transmitidos ás idades do futuro pela penna inspirada de São Matheus, é uma dessa monumentaes maravilhas onde se podem estudar as grandes trajetorias da acção de Deus no mundo e a estrada que trilham as almas no seu andar confiante, para a felicidade. Por mais que fortes e profundas intelligencias se tenham detido em oculadas meditações para lhe arrancar os mysterios e lhe decifrar os segredos, sempre, emquanto o lume da intelligencia illuminar o vasto scenario do mundo terraqueo, a intelligencia tem que estudar e apprender nesse livro de fulgor intenso onde as mais bellas virtudes são entusiasticamente cantadas, e solemnementemente canonizadas pelo Juiz que se não pode enganar.

Foi no anno segundo da pregação de Jesus encontrando-se perto do mar de Galilea tão cheio de barcas como a primavera de flores, numa pequena eminencia do terreno coberto de relva, onde Jesus se assentou rodeado como sempre, daquelles que tudo largaram para lhe beberem os ensinamentos; e tambem de grandes multidões que de diversos pontos da Galilea Judeia, Samaria, das bandas além de Moab e do Transjordão, movidos sempre do mesmo fito: ver Jesus, ouvir sua palavra salvadora, receber-lhe conselhos saltaes, ver outras maravilhas de que Elle entreteava todos os seus actos. Estes eram os fins geraes; havia outros bem particulares: Alguns nem sabiam bem porque é que vinham de tão

longe: sentiam-se irresistivelmente attrahidos para onde Elle estava, e eis toda a razão. O ensinamento de hoje é longo: é bem provavel que o extracto dos Sinopticos corresponda a diversas conversas, a muitos discursos pronunciados em circumstancias semelhantes.

A pregação do novo reino que se ha de estabelecer na igreja e a que Jesus faz frequentissimas referencias neste sermão, é na linguagem do Senhor uma coisa que se deve conquistar com o proprio esforço, e com o cumprimento da lei, e embora a lei por si seja incapaz de abrir as portas do novo reino, todavia será necessario o seu cumprimento. Por isso não penseis que vim abrogar e violar a lei e os prophetas; não é este o fim que me propuz; mas outro bem differente. A função que me trouxe a este mundo é observar a Lei pessoalmente e submeter-me a ella durante minha vida. Para isso tenho uma altissima missão de meu Pae, aperfeçoar os mandamentos da lei antiga, como Divino Legislador que sou; purificarei os preceitos da moral antiga; cortarei desde a raiz dos peccados, e merecer-vos-hei abundantes, grandes, sobrenaturaes para que possaes assim cumprir os preceitos todos que vos foram impostos por Moysés e pelos prophetas.

De facto, Jesus simplifica a lei, escoimando-a das interpretações humanas que a tornavam insupportavel e dos caprichos humanos que pouco e pouco se lhe foram mesclando. Mas isto não é abrogar a lei, mas torna-la acceitavel aos olhos dos homens, e alliviar-lhe a carga, e augmentar-lhe os premios e canonizar-lhe os effeitos. Toda a lei será observada pelo grande Legislador; e aquelle que queira ser grande no reino novo que Elle vem fundar, é preciso que cumpra a lei até o ultimo detalhe, até a mais insignificante nuama. E esse cumprimento não deve ser somente externo mas tambem interno, pois do coração brota a vida intima que se diffunde como seiva meritoria pelas acções, desejos e pensamentos humanos. Se os outros legisladores descuram a parte interna, ahí ponho eu o maior empenho, pois do coração brota a vida; e no interior severia Deus com o panorama das virtudes occultas, as mais bellas e meritorias aos olhos de Deus.

Pe. Annibal Coelho, C. M. F.

E' uma calumnia e uma deshonra chamar maçon a quem não o é

Van Zeeland, o prestigioso chefe do governo da Belgica, catholico praticamente como os que melhor o são, levou ao tribunal o direito de uma Revista que affirmava que elle pertencia á maçonaria.

Van Zeeland teve a accusação como deshonrosa e calumniosa.

O tribunal acabou de decidir que os artigos incriminados da Revista chamado a contas eram "calumniadores e susceptiveis de causar danos" e condemnou a Revista a cem mil francos de indemnização, e mais á inserção da sentença seis vezes em todos os jornaes belgas e tres vezes em jornaes estrangeiros, que nomeou.

Sobre a meza

HORAS DEL CORAZÓN, pelo Revdo. Pe. **Juán Echevarria, C. M. F.**, a venda na Editorial **COCULSA**, Caixa, 8.013 — Madrid.

Eis um precioso livro que o autor offerece aos devotos do Immaculado Coração de Maria, aos pregadores e ascetas.

O autor estuda as "HORAS DEL CORAZÓN" em companhia do Coração de Maria, recolhendo-lhe os ensinamentos sublimes, que elevam e norteiam o coração do homem para Deus. O Coração de Maria é um relógio de ouro cuja setta de brilhantes girando sobre a esphera assignalam sempre as "horas de Deus". O homem traz tambem dentro de seu coração um relógio de ouro, de prata, de cobre, ou de mais baixo metal... Quantas vezes a setta deste relógio, ao em vez de marcar as horas de Deus, assignala as horas do mundo!...

Do contraste destes dois corações "o Coração de Maria e o coração do homem", se originou este livro "HORAS DEL CORAZÓN".

"HORAS DEL CORAZÓN" são estudos de psychologia moral; são planos de conferencias espirituales; são pontos de meditação; são fontes de suggestões artisticas e literarias; mysticas e affectivas.

A serie de **trilogias** separadamente collocadas e typographicamente griphadas assignalam com ordem eschematica os caminhos do pensamento. Dest'arte o conferenciante pode improvisar o seu discurso com a **leitura de tres palavras**; e o asceta pode gravar facilmente na memoria os **pontos** de sua meditação.

Da leitura e meditação attenta o leitor aprenderá sob as vistas do Coração de Maria a santificar as horas do tempo para tornar felizes as da eternidade.

*

HOMILIARIO DE ILUSTRACIÓN DEL CLERO — Rdo. **P. Eduardo Gomez, C. M. F.** — Preço: 5 pesetas. — Editorial **COCULSA**, Caixa 8.013 — Madrid.

A conceituada revista "ILLUSTRACIÓN DEL CLERO", dirigida pelos Padres Claretianos, dia para dia vae enriquecendo a sua bibliotheca com novos volumes em beneficio e ajuda dos pré-gadores, caracterizando-se todas por sua solidez e doutrina.

O nome do autor bastaria por si só para recomendar o presente "HOMILIARIO", se não estivesse exornado de preciosas qualidades, que tornam summamente apreciavel aos Rvmos. Sacerdotes, que pelo seu munus pastoral hão de distribuir aos fiéis o pão da divina palavra.

Este "HOMILIARIO" distingue-se pela solidez de sua doutrina, pelo frequente uso da Sagrada Escripura; pela clareza meridiana de seu pensamento; pelas divisões naturalissimas e logicas, pela discreta brevidade, pela riqueza dos conceitos, pelos horizontes que abre ao orador.

Parabens e mul sinceros merece a Editorial **COCULSA** pela preciosa joia litteraria com que se digna mimosear ao Rvmo. Clero, dando á publicidade o "HOMILIARIO" do Rdo. P. Eduardo Gomez.



A GRAÇA DE DEUS PARA OS QUE SOFFREM

(Trechos do "BREVÍARIO DA CONFIANÇA", no
prélo das Officinas Graphics da "Ave Maria")

OS MARTYRES

Quereríamos a gloria do martyrio. Que inveja nos causam os heroes christãos na arena do amphitheatro, nas prisões, nos cavalletes, na cruz! E podemos ter a gloria do martyrio e de um martyrio não menos glorioso do que o daquelles que derramaram seu sangue pela causa de Christo. Diz *Santo Agostinho* que o martyrio não consiste na pena, mas na causa ou fim por que se morre. E o *Angelico Doutor* ensina que se pode ser verdadeiro martyr morrendo no exercicio de um acto de virtude. Aceitarmos o que o Céu nos envia de soffrimento e de cruces, assim como, e principalmente, a morte, para agradar a Deus e nos conformar á Sua Santissima Vontade, — é pois, martyrio e tem o merito do martyrio. E quem faz esse acto, diz, com autoridade, *Santo Affonso*, ainda que não morra em mãos de carasco, tem o merito do martyrio.

As vozes autorizadas de tres Doutores da Igreja affirmam que *podemos ter a gloria do martyrio sem derramar o nosso sangue, com a simples acceitação heroica da vontade de Deus.*

Não temos, porventura, em nossa vida tantas occasiões de exercer heroicamente a virtude da paciência? E o dever a cumprir cada dia, monotonamente, duro, quasi insupportavel? E o que soffremos dos que nos molestam? E a doença cruciante, longa, talvez incuravel? Não quereis, pois, a gloria dos martyres? Porque não aproveitaeis o martyrio que Nosso Senhor vos envia? Que bella corôa reserva o Rei dos Martyres aos heroes e Martyres da *Santissima vontade de Deus!*

"UM GRANDE OPERARIO"

Ninguem se queixe de pouca intelligencia ou pouca aptidão para isto ou aquillo, principalmente no serviço de Deus. Considerar-se assim é uma fonte de muita tristeza para quem não crê firmemente nos designios da Divina Providencia. Si Nosso Senhor nos chama, pela obediencia, para alguma obra ou trabalho superior ás nossas forças, não nos desanimemos. O operario faz os seus instrumentos de tamanho, grossura e forma apropriados á obra que quer executar. Do mesmo modo, Deus nos distribue o espirito e os talentos, segundo os designios que tem a nosso respeito, para o seu serviço e na medida da gloria que dahí quer tirar. Para que nos queixar de que não possuimos esta ou aquella aptidão, este ou aquelle talento? O Divino Operario sabe o que faz! Para as obras Divinas, qualquer instrumento serve. E, em geral, o Senhor aproveita os peores, os

mais miseraveis, para mostrar que a obra é toda Sua e não humana. "*Crede-me — dizia S. Francisco de Salles — Deus é um grande Operario. Com pobres instrumentos, faz excellentes obras. Elle escolhe ordinariamente as coisas fracas para confundir os fortes, a ignorancia para confundir a sciencia e o que nada é para destruir o que parece ser alguma coisa. Que não fez Elle com uma varinha na mão de Moysés e com uma caveira de burro na de Sansão? Por quem venceu Holophernes sinão pela mão de uma mulher?*"

O operario bate, corta, aplaina, ajusta, ferindo a madeira, a pedra, o marmore. Deixemos que o Divino Operario trabalhe em nós. Que corte, fira, bata! Será para fazer-nos obras primas da Sua Misericordia.

DEIXA-ME PLANTAR A CRUZ

Nosso Senhor quer salvar-nos pela cruz — já muitas vezes o tenho dito e repetido aqui. Elle parece dizer-nos, quando se nos apresenta com a cruz: — "Alma querida, deixa-me plantar a minha cruz no teu coração". Sejam generosos, vamos! Plante-a Elle onde e como quizer, e deixe-a bem firme. Que a tempestade de minhas ingratidões e os ventos furiosos das tentações não a possam nunca arrancar! Só Nosso Senhor sabe onde vae plantar sua cruz na terra arida de meu coração. E' preciso cavar a terra e as enxadas das provações, em mãos de bons operarios — as creaturas que nos perseguem e humilham — preparam a cova. Depois a cruz é levantada. E' mais um soffrimento. Quando a cruz não está nos hombros, mas penetra numa chaga aberta e a sangrar, custa supportal-a, meu Deus!... Quantas vezes, justamente quando a terra de nosso coração soffreu tantos golpes, foi cavada e batida pelos operarios da dor, nos chega a cruz pesada do Calvario! Deixemos que Nosso Senhor plante essa cruz bem dita! Morremos de dor, numa agonia triste! Não importa! Resuscitaremos no Amor! Feliz, mil vezes feliz a alma que comprehendeu o mysterio da cruz! No deserto desta vida, só ha um abrigo seguro: é a sombra da arvore frondosa da cruz. Não tenhamos medo da cruz. Deixemos que Nosso Senhor venha, sim, deixemos que Elle venha quando e com a cruz que quizer. E Elle nos dirá, cheio de amor: — "Deixa-me plantar a cruz!" Plante-a, sim, meu Jesus, neste deserto do meu coração ingrato, aqui bem no centro, ou melhor onde quizerdes; mas plante-a bem, porque a tempestade aqui é forte!

P. Ascanio Brandão

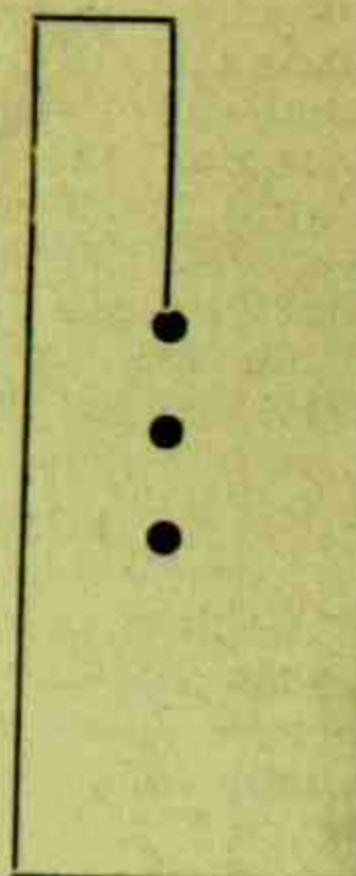
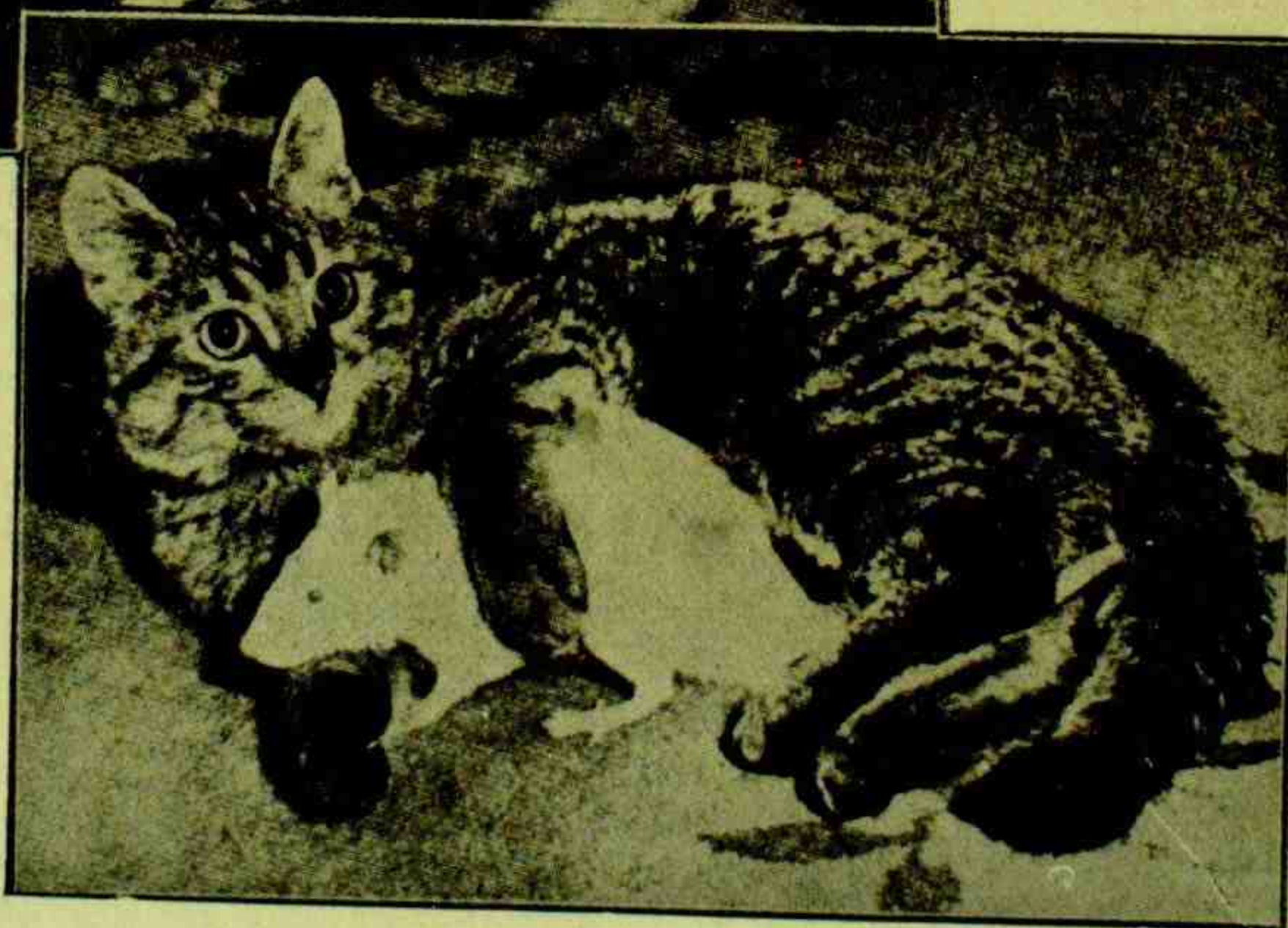
Instantaneos



Em recente exposição canina realizada na cidade de Cruft, este bigodudo cachorrinho, que hoje apresentamos aos nossos leitores, obteve o primeiro premio entre 4.500 concorrentes.



“Quem põe o guizo no gato?”, perguntaram as ratazanas quando discutiam em reunião o meio de se verem livres de um gatarrão terrível que as perseguia. — Aqui temos, em instantaneo feliz, essa rata branca de Salt Lake City (EE. UU.) que se compraz com a amizade desse gato que a segura carinhosamente entre seus braços!



A vaidade de uma Condessa

Em épocas passadas, a condessa de Rumfort se comprazia, por vaidade, muitas vezes, em representar comédias em seu castello de Saint-Len, na França.

E numa ocasião, o programma annunciava “O desertor”, de Sedaine e a “Continuação de um baile de mascarar”, achando-se presentes os aldeões dos arredores a quem a condessa convidou para lhes proporcionar um prazer.

Terminada a representação, annunciaram a dona do castello que uma comissão de aldeões

de outras terras

Os senhores ignoram o que seja um traje de "abestos"? — Não causa admiração nenhuma, porque é um traje que acaba de ser lançado á circulação. Trata-se nada mais nada menos de um fardamento incombustível, graças ao qual os bombeiros poderão passar, incolumes, entre as chammas do mais terrível incendio. E para demonstrar como o traje é flexível como um costume de verão, este cavalheiro, galhardamente mettido no seu fardamento de "abestos", vae com sua bicycleta em delicioso passeio.



Um verdadeiro gigante deve accender os cigarros nos lampeões publicos de iluminação a gaz. O que não chegar a este ponto, só terá direito ao titulo de aprendiz de gigante. O rumano Gogea Mitu, como os srs. estão vendo, não é um aprendiz sinão um perfeito mestre. Este cavalheiro mede a "insignificancia" de 2 metros e 26 centímetros de altura e pesa 146 kilos. Quer dedicar-se a boxeador, e é de se esperar que na sua profissão alcance um posto elevado, ao nivel de sua respeitavel altura.

desejava ser-lhe apresentada. Embora surpreendida, a condessa fel-os entrar.

— Que desejam os amigos?

— Senhora condessa, vimos buscar o nosso pagamento.

— Como pagamento? Não comprehendo! De

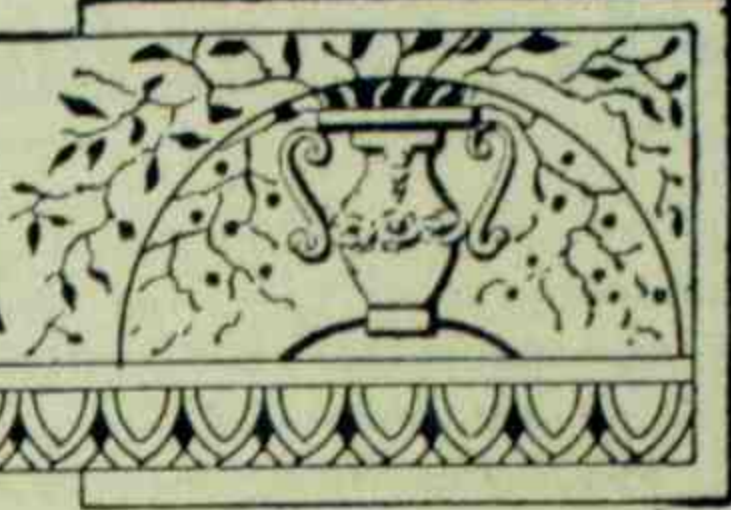
que maneira o ganharam?

— Pois, cumprindo com o nosso dever, ficando até o fim do espectáculo, para ser agradaveis á senhora condessa...

Atordoada e roxa de vergonha, a condessa desmaiou, e nunca mais tomou parte em espectáculo algum.



PAGINA AMENA



Um bom commercio

NESTE tempo de desemprego, sem pistolão nem padrinho, meu amigo não arranjara collocação e, naturalmente, comendo quando e como podia, atirara ao nirvana alguns kilos daquela gordura que, antigamente, lhe dava imponencia de homem de peso.

A olhos vistos o triste emmagrecia, apesar das notas de cinco ou dez que, vez por outra, conseguia dos collegas menos attingidos pela quebradeira. Calças, colletes e paletots ficavam demais largos e o corpo do pobre fluctuava na indumentaria que mal pudera, outróra, aprisionar-lhe as formas.

Ao vêr meu amigo repentinamente melhorado, tive um movimento de surpresa, sem descuidar-me de lançar o tradicional:

— Como vae esta força?

— Melhor.

— Estou vendo. Engordaste alguma cousa e perdeste aquelle ar sombrio, que te fazia parecer ainda mais magro. Achaste emprego ou tiraste a sorte grande?

— Colloquei-me, graças aos fados. E vou vivendo.

— Podemos saber a collocação que um padrinho ou um pistolão chegou a arranjar-te, neste tempo de crise?

— Não houve pistolão nem padrinho. Apenas valeu-me a astucia ou experteza da mulher.

— Que diacho disso é aquillo?

— Sou marido de adivinha.

— De que?

— De adivinha ou, se quizeres, de vidente.

— Tua senhora prediz a sorte? De que modo? Com exame de cabellos, de calligraphia, de baralho, de claras de ovo, das linhas da mão, da borra de café, dos globulos de crystal?

— Com tudo isso e mais alguma cousa, a vontade do freguez. Todavia, ella especialisou-se nos ovos, no exame dos ovos.

— Uma ideia original, porém conheço a manipulação. A gente fura, com uma ponta de alfinete, a casca e dexa deslizar os filetes de albumina, cujos desenhos têm uma significação, conforme os zig-zags, embolamentos, espiraes, curvas ou retorcimentos. Consta que naquelles caprichos reside o destino dos consultantes.

— Destino que minha mulher sabe deslindar, para maior satisfação da freguezia.

— E não faltam freguezes nesta era de progresso, inimiga da abusão ou superstição?

— Qual progresso, qual nada! Nunca houve época tão crendeira como a nossa. No gabinete afflue toda a casta de pessoas, desde a mocinha até á matrona, desde o calouro até o professor, desde o marçano até o patrão. E esta gente que nada sabe do passado e pouco do presente, tem a pretensão de conhecer o porvir!

— E... falham as predicções?

— Nunca! Aliás, ajudo um pouco os vaticínios.

— Sabes prophetisar?

— Sou mais ignorante do que carneiro preto, porém meu papel, embora modesto, é de alguma utilidade.

— Não entendo bem...

— Fico no salão, para receber os freguezes. Offereço gentilmente, com o sorriso commercial nos labios, uma cadeira e familiarmente sento ao lado do consultante. Geitosamente entabolo uma palestra e pouco demoro em conhecer a historia, a familia, as magoas e os planos da pessoa. Você sabe, quem espera desespera. O essencial é saber tirar proveito do nervoso da gente que, no limiar do mysterioso, se torna expansiva, communicativa.

— Semeas verdes para colher maduras.

— E' isso mesmo! Finjo-me ingenuo e tolo, para não despertar suspeitas mas antes que o penitente entre no gabinete, elle me fez, sem saber, sua confissão completa que, naturalmente, vou contar á vidente que, ao receber o *patinho*, se regula pelas minhas revelações.

— O methodo não é dos mais probos.

— Que queres? Se ha tolos não sou culpado e, como não ha imposto sobre a tolice, trato de lança-lo e arrecada-lo. Aliás, não faltam concorrentes na cidade, entre occultistas, mediuns, professores hindús, videntes egypticos e outros.

— E aquillo rende?

— Soffrivelmente. A cincoenta mil réis por consulta — pedir pouco é afastar os freguezes — temos de lucro 48\$800, se deduzirmos o preço do ovo. As claras vieram prehencher os claros do nosso antigo orçamento.

— As claras?

— Pois não! Os positivistas vivem ás claras e nós, que somos positivos, vivemos das claras.

— O meu amigo está ficando muito chistoso. Será effeito do dinheiro, pois não existe rico sem espirito. E não ha época morta na tua profissão?

— Haver, ha, mas o tempo das vaccas gordas suppre aos mezes de vaccas magras.

— Quaes são os bons tempos?

— Temos, por exemplo, o fim de dezembro, quando os jornaes, desejando dar furos de reportagem no porvir, pedem a lista de catastrophes, revoluções, guerras e terremotos do anno entrante.

— Bôa pechincha!

— As mudanças de governo são para nós bôas fontes de renda. A opposição pede palpites sobre a composição do novo poder e a situação arde por conhecer a lista dos contemplados na distribuição das sinecuras.

— Ganha dos gregos e troyanos.

— Não é má a época dos exames. Os candi-

datos procuram conhecer, de antemão, se serão aprovados ou reprovados.

— Antes estudassem melhor!

— Bons freguezes são os namorados. Rapazes ou moças não se aventuram nos laços do hymeneu, se a extra-lucida não enxerga, em claras de ovo, a prova provada de que o consorcio será feliz.

— Meus parabens! Bôa escolha fizeste. Antigamente, falavam em maridos de professoras. Vejo agora que é melhor ser marido de adivinha.

— Pois é...

Padre Dubois

Saber Dormir

Ninguem ignora que o homem passa dormindo, a terça parte da vida.

Em um seu interessante trabalho, ha pouco publicado, o prof. A. C. Pacheco e Silva estuda o somno, que, desde a mais remota antiguidade, vem preocupando poetas, philosophos, physiologistas, chimicos e medicos. Até agora, ninguem logrou elucidar, por completo, o mysterioso mecanismo que preside ao seu rythmo.

Seja ou não o somno o "irmão da morte", como queria Homero, o facto é que, além de repouso, vale como uma funcção reparadora por excellencia. O somno, na opinião de Naville, citado pelo brilhante autor de "Problemas de Hygiene Mental", mais do que uma simples diminuição de dispendio, é uma verdadeira producção de força. O somno mais benefico é o das primeiras horas da noite. Não é á tóa que os francezes acham que "de sommeil avant minuit se compte double".

Nós, no Brasil, geralmente dormimos pouco e mal, porque nos recolhemos tarde e nos erguemos com o sol alto. Não seguimos, nesse passo, o conselho de Ruy Barbosa, que achava que o amanhecer do trabalho deve antecipar-se ao amanhecer do dia. "Não vos fieis — dizia elle — de quem desperta já sol nascente, ou sol nado. "Antes se fizeram os dias, para que nós os dobrassemos, madrugando".

E Ruy foi, se sabe, um grande madrugador. Falava, portanto, de cathedra. Dahi, o prestigio de seu conselho.

O que se desperdiça para o trabalho — escreveu o mestre incomparavel — com as noitadas inuteis, não se lhe recobra com as manhãs de extemporaneo dormir, ou as tardes de cansado labutar. Os proprios estudiosos desacertam, quando, illudidos por um habito de inversão, antepõem o trabalho que entra pela noite, ao que precede o dia. A natureza nos está mostrando, com exemplos, a verdade. Toda ella, nos viventes, ao anoitecer, inclina para o somno. A esta lição geral, só abrem triste excepção os animaes sinistros e os carniceiros. Até agora — contava Ruy, em 1922, aos moços do largo de São Francisco — nunca o sol deu commigo deitado.

Esse o exemplo que deveriamos seguir. A lição poderia começar pela escola primaria, para que as novas gerações adoptem habitos salutarres, deitando cedo e pulando da cama antes que o rei dos astros, illumine a terra. Levantando-se ás 5 horas, á hora do almoço que não terá feito o madrugador?

Conversão de um artista

Ha alguns annos o celebre pintor academico Alberto Kammerer, allemão, pintou com outros collegas a cathedral do Sagrado Coração de Jesus de Sarajevo, na Jugoslavia. Elle era protestante, mas agora e certamente em recompensa do trabalho que fez para Nosso Senhor, converteu-se juntamente com sua esposa.

Em uma carta de boas festas que no começo do anno corrente escreveu ao arcebispo de Sarajevo, elle diz: "Tenho a satisfacção de poder comunicar a V. Excia. Revma, que entrei com minha consorte no seio da Igreja Catholica. Assim consegui com a graça de Deus o que começara a desejar quando vivia perto de vós em Sarajevo. Estou certo de que este facto dará prazer a V. Excia. e espero que daqui em deante serei tambem eu do numero daquelles por quem V. Excia. roga a Deus. Tambem eu volvo os meus pensamentos a V. Excia. daqui, da Alta Baviera, do Santuario de Ettal, deante da Imagem milagrosa da Santissima Virgem Mãe de Deus".

*

Oito mil engenheiros na França

Ha annos os estudantes da escola superior technica de Paris organisaram cursos especiaes de exercicios espirituaes. Desses grupos de exercitantes formaram-se diversos grupos de estudantes; estes constituiram por sua vez circulos religiosos, instituiram communhões geraes, horas de meditação, dias de recolhimento, horas de devoção nocturna. A adoração nocturna na igreja do Coração de Jesus em Montmartre é frequentada por um grande numero desses estudantes. Só da École Centrale 200 estudantes tomam parte na communhão das primeiras sextas-feiras de cada mez. A associação catholica de engenheiros da França, conta actualmente 49 secções com 8.000 membros. Nos ultimos 22 annos 70 sacerdotes e religiosos sahiram das fileiras desses estudantes de engenharia. Cada domingo uns 130 desses estudantes ensinam o catecismo nos arrabaldes de Paris.

*

A tolerancia protestante

Ha pouco tempo, houve em Edimburgo, Inglaterra, ruidosa manifestação anti-catholica, devido ao facto da Associação Escoceza de Londres ter organizado uma reunião em que deviam ser descriptas diversas curas obtidas em Lourdes.

A Sociedade Pró-Acção Protestante promoveu uma manifestação contraria.

Seus correligionarios, em grande numero, se reuniram em redor do local da reunião e apuparam o arcebispo de Santo André, monsenhor Macdonald e um grupo de crianças.

Uma consideravel força de policia teve de intervir para dispersar os manifestantes.

Como se vê, á prova scientifica de curas milagrosas, os protestantes respondem perturbando uma reunião pacifica e apupando respeitavel autoridade ecclesiastica.

Intolerantes e malcriados!

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

Por decreto do Governo foi prorogado por mais 90 dias o estado de guerra em todo o territorio nacional

— Effectuou-se na Capital de São Paulo um grande concurso dos auxiliares de Fiscalização da Fazenda do Estado, prestando exame no mesmo dia e dentro de algumas horas cerca de 800 candidatos.

— Em 30 de Abril ultimo existiam retidas nos armazens reguladores do Estado de São Paulo, com destino a Santos, 9.135.864 saccas de café.

— O famoso e rico industrial italo-paulista, conde Francisco Matarazzo, doou ás Conferencias de S. Vicente de Paulo da Capital do Estado a importancia de 100:000\$000, para a construcção do Pavilhão dos Mendigos Tuberculosos.

— O major Carneiro Mendonça, assumiu o governo do Maranhão como interventor federal.

— Precedida de um tríduo, prégado pelo Revmo. D. Xavier de Mattos, O. S. B., realisou-se no ultimo domingo, na Basilica de S. Bento, a Paschoa dos funcionarios bancarios de todos os bancos e casa bancarias de S. Paulo, nacionaes ou estrangeiras.

— O Prefeito do Districto Federal nomeou uma commissão de inquerito incumbida, não só de averiguar os factos denunciados pelo secretario geral de Finanças, em seu officio n. 245 de 4 de Junho corrente, como ainda de apurar a responsabilidade de funcionarios municipaes por exercicio de actividades subversivas das instituições politicas e sociaes.

— O sr. director da Caixa de Amortização, pela portaria n. 80, autorizou a thesouraria do papel moeda a fazer entrega á Carteira de Redescoto do Banco do Brasil da quantia de 80.000 contos, de accordo com o artigo 1.º da lei numero 160, de 31 de dezembro de 1935 e á vista de ordem do sr. ministro da Fazenda, contida em officio expedido áquella autoridade. Esse supprimento se destina a habilitar aquelle instituto ao redescoto dos titulos que forem emittidos pelo Departamento Nacional do Café. Nos termos da lei citada, a Carteira de Redescotos já foi supprida, até agora, com 140.000 contos.

— Segundo communicação enviada ao director do Gabinete do ministro da Educação, no Rio, pelo sr. Emil Saver, consul geral americano, a Montana School of Butte (Montana) Estados Unidos, põe á disposição de um estudante brasileiro distinguido no anno lectivo de 1936-37 uma matricula em seus cursos, abrangendo tres ramos de engenharia.

— Avolumam-se os premios offercidos por governos estadoaes em instituições particulares estrangeiras e nacionaes a serem conferidos aos criadores, cujos productos se collocarem no certamen de 16 de Julho. Além dos premios em dinheiro e em reproductores, conferidos pelo governo federal, co-

mo já consta do regulamento do certamen, outros premios serão offercidos pelas sociedades de registro genealogico das differentes raças inglezas "Hereford, Shorn, Pollec Angus e Devon do Norte".

Assim a The Aberdenn-Angus Cattle Society offerecerá uma de suas melhores medalhas, por intermedio da Camara Britannica de Commercio no Brasil, ao vencedor da classe Aberdenn-Angus.

— Dentre os extremistas, presos ultimamente em Santos, que se entregavam ao trabalho de reorganização das cellulas do Partido Communista, nesta cidade, figura o individuo Francisco Carnoti Lopes, que era o delegado daquella organização, na dita cidade.

Apurou agora a policia que Francisco Carnoti Lopes, que era tratado pelo appellido de Moreira, entre os adeptos do crêdo vermelho, já foi procesado por crime de homicidio, na Capital de São Paulo.

— Embora ainda deva ser realizado em data afastada, o Congresso Eucharistico que deverá reunir-se em Bello Horizonte, occupa neste momento a attenção das autoridades ecclesiasticas. O arcebispo D. Antonio Cabral acredita que essa manifestação de fé catholica tenha o maior brilhantismo.

— Desde ha varios dias, seguidamente, o interior do Estado de Parahyba vem sendo assolado por grandes chuvas.

O rio Mamanguape e os seus afluentes estão transbordando, acarretando isso grandes prejuizos. A impetuosidade das aguas tem arrastado toda a lavoura ribeirinha, o mesmo acontecendo no rio Parahyba, que tomou a estrada em varios pontos, sendo felto difficilmente o transporte de passageiros, com risco de vida.

Exterior

Duzentos arcebispos italianos e dezeseite cardeaes assistiram á solenne audiéncia secreta especial, de S. S. o Papa Pio XI, que agradeceu áquelles prelados as felicitações pelo seu anniversario natalicio, salientando a importancia do sacerdocio catholico romano.

— O nuncio apostolico nas republicas de São Domingos e Haiti, monsenhor José Fletta, foi transferido para a Republica Argentina, em substituição a monsenhor Cortezí, transferido para a Hespanha.

— Falleceu na séde de sua diocese, o exmo. sr. André Jacyntho Longin, religioso da Ordem Capuchinho, que era, ha trinta e dois annos, arcebispo de Treviso, na provincia do mesmo nome (Italia Septentrional).

— O sr. Mussolini recebeu o representante do conselho administrativo do Credito Italiano, que lhe entregou a importancia de 500 mil libras destinadas pelo referido conselho ás commemorações da fundação do Imperio. Ao mesmo tempo o conselho administrativo da empresa de submarinos "Whitehead" subscreveu 250 mil lras para o mesmo fim.

— Será enviada ás colonias italianas da Africa uma missão de architectos e engenheiros, que estudarão um plano de construcções coloniaes a ser applicado na construcção dos edificios publicos e casas particulares na Abyssinia.

De Napoles partiram para Ethiopia 600 operarios especializados em trabalhos agricolas.

— O sub-secretario da Marinha Mercante inaugurou, officialmente, a Exposição Nacional do Mar, que constitue importante demonstração das actividades maritimas italianas.

A exposição desperta particular interesse devido á valiosa participação das principaes Companhias nacionaes de navegação e revela, no certamen, os constantes progressos realizados.

— O jornal monarchista "A. B. C." de Madrid, vae pagar, a titulo de indemnização, a somma de 676.000 pesetas a 300 operarios despedidos em consequencia do movimento em que tomaram parte, em Outubro de 1934, e admittidos de conformidade com a lei.

— O Ministerio hespanhol da Agricultura annuncia que, independemente de 102.183 familias de operarios agricolas, estabelecidos em 523.390 hectares de terras pertencentes ao Instituto de Reforma Agraria, 91.919 "yunteros" foram installados em 232.298 hectares de terras em 7 provincias.

— Em consequencia das seccas das regiões de noroeste dos Estados Unidos, a producção de linho será, este anno, menor do que se calculava.

Os funcionarios do Departamento de Agricultura declararam á Agencia Havas que este anno haveria uma diminuição das áreas semeadas de trigo inferior ao nivel de 1935, que foi de 838.107 hectares, em lugar do augmento de 14.111 hectares, previsto em março.

— O posto de radio da ilha Wight captou uma mensagem de bordo do vapor allemão "Holstein" em que se annuncia que esse navio chocou-se com o vapor dinamarquez "Freya".

O "Holstein" não pediu soccorro, mas avisou que o "Freya" estava afundando rapidamente.

— O archivo cadastral da Abyssinia, que tinha sido enterrado numa caverna por ordem do ex-Negus, acaba de ser encontrado. Os documentos achavam-se em tres grandes caixas. A julgar pela organização desse archivo, a sua documentação prima pela absoluta ausencia de base technica. Foi tambem encontrado o archivo da policia secreta do ex-Negus.

— A Escola do Fascio matriculou para mais de 1.000 alumnos ethiopes. Duas salas foram occupadas por creanças gregas, armenias, que começaram a aprender o idioma italiano.

— O vice-rei da Ethiopia, marechal Graziani, visitou o "abuna" Kirillos, em sua residencia.

— Apesar do inicio da estação das chuvas, proseguem em todo o territorio abyssinio os trabalhos de systematisação pelas tropas italianas.

— O marechal Graziani passou em revista a Divisão Sabaudia, que tomou parte nas batalhas do lago Ascianghi e Amba Aradam.

— O governador da Erythrea está realizando uma visita de inspecção ás diversas zonas de sua jurisdicção, examinando os diversos problemas de reconstrucção politica e economica das regiões visitadas.

— A seccão feminina do Fascio de Addis Abeba visitou os hospitaes italianos para indigenas, distribuindo livros e jornaes aos enfermos adultos, e brinquedos ás creanças.

— O novo codigo penal allemão foi ampliado,

de maneira a applicar-se em paizes estrangeiros, punindo certos delictos perpetrados no exterior, como meio de se proteger a "unidade nacional" nazista. A naturalização de allemães residentes fóra da patria, ou as tentativas de naturalização, constituirão, doravante, bases para a accusação por crime de alta trahição, conforme o disposto no novo codigo, que entrará em vigor muito brevemente.



Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Campinas — D. Carolina Guarnieri Casarin. — Dr. Miguel Carlos Penteado, com todos os Sacramentos. — D. Maria Rosa de Lorenzi. — Sr. José Cordeiro da Silva Braga. — D. Maria de Carvalho. — D. Anna Menezes de Carvalho. — Sr. Luiz Monteiro. — D. Maria Benedicta Camargo Souza. — D. Amelia Augusta Martins. — Sr. Antonio Palmieri. — D. Maria Alvares Schreiner. — Sr. Silverio Candido de Almeida. — D. Leonor Teixeira Penteado. — D. Christina Russo. — D. Joanna Carille Venditte. — Sr. Eurico Pires. — Srta. Maria de Lourdes Carvalho. — D. Maria Pilar Castanho. — D. Gertrudes Souza Moraes. — Professor Candido Oliveira. — Sr. Luiz Montemurro. — D. Alda Amaral. — D. Luiza Vieira dos Santos. — D. Carolina Augusta Mundt. — D. Rosalina Aranha Mugnani. — D. Julia Costa Alves. — D. Angelina Ballotti.

Piracicaba — Sr. Savato Romi, confortado com os auxilios espirituaes. — Sr. Paulo Oriani, depois duma vida de christão modelar. — Sr. Felinto de Mattos, com todos os auxilios espirituaes.

S. Paulo — D. Maria da Silveira Moura.

Nova Friburgo — Sr. João Pinheiro Silva.

Bom Jardim — D. Aysa Freitas Vieira.

S. Fidelis — Sr. Antonio Alcantara Lopes.

Muriahé — Cap. Antonio Souza e Castro, um fervoroso assignante da "Ave Maria", dos mais antigos leitores do Estado de Minas.

Cachoeiro do Itapemirim — D. Argentina C. da Silva.

Tombos de Carangola — Sr. Virgilio.

Dois Corregos — Sr. Benedicto Mendes.

São Pedro — D. Maria Capelassi. — O Sr. Angelo Franzin, exemplar pae de familia.

Bello Horizonte — Sr. Augusto Osorio.

Camboriú — D. Maria Anastacia de Souza, confortada com todos os Santos Sacramentos; mãe extremosa do nosso antigo e fervoroso assignante Sr. José Renato de Souza.

Taquaras (Estado de Sta. Catharina) — Sr. Antonio Pedro Koerich, confortado com os Santos Sacramentos.

D. Delcira Alves Flores.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administracção mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (9)

NUNCA E' TARDE...

Não lhe despertava o mínimo interesse, aquella vida não podia crear affeições e tudo era novo; não tinha um lar proprio, que é o supremo attractivo de uma mulher em qualquer lugar onde a Providencia a colloca, e nem lhe restava o triste recurso de forjar-se illusões nem de acarinhar esperanças para o porvir.

A paisagem que nos primeiros dias lhe produzia funda impressão, convertendo-se aos poucos em companheira de sua tristeza e de seus pensamentos sombrios, desposou-se logo dos seus attractivos, e até lhe inspirava antipathia em virtude desse sentimento bastante natural no coração humano, que nos leva a responsabilizar o ambiente das penas que soffremos, e a considerar os objectos inanimados causadores dos tedios e agonias, dos quaes apenas são mudas testemunhas.

E sobre todos estes pezares e preocupações, sentia a pena do estado mental de seu pae. Quer fosse a enfermidade mental causadora da diminuição affectiva, quer a velhice precoce fizesse brotar o egoismo, que sopitado pelo ardor juvenil, acorda e desenvolve-se no inverno da existencia, o Sr. de Corlay, que em todas as circumstancias da vida, acostumara sua filha a receber manifestações de carinhoso affecto, mais expansivo do que costuma ser o affecto materno, parecia agora preocupar-se unica e exclusivamente comsigo mesmo.

Mostrava-se agradecido ás escassas atenções da irmã, e não advertia ou aparentava não advertir os cuidados minuciosos e constantes que lhe prodigava a filha. Se surgia uma differença de apreciações entre a filha e a irmã, e, se Paula espesinhada respondia com vivacidade, o Sr. de Corlay, interpellado pela irmã, não hesitava em tirar a razão á moça, sem preocupar-se em desarmar a Celia e desculpar a Paula. Quantas noites passou a pobresinha suffocando os soluços com a almofada, no auge da sua dor. A unica fresta por onde se subtrahia, por momentos, á estranha situação, era a que lhe proporcionava a activa correspondencia que mantinha com as amigas de Paris.

A Senhora de Lanvignec, á qual nunca dava Paula as cartas que recebia, experimentava por isso um despeito que não podia dissimular, e que se traduzia em chuva de improperios e invectivas tão injustas como

mortificativas, sobretudo se o bondoso Collector tomava a defesa de Paula.

Para supprimir essa nova sementeira de discussões, o bondoso Sr. Lanvignec resolveu enviar todas as manhãs o Miguel á administração dos Correios, com o pretexto de que assim lia o jornal antes que o carteiro o entregasse a domicilio; ao tempo que recolhia o jornal, tinha ordem de trazer as cartas, com o qual, sem que sua mulher o visse, podia o tio entregar á sobrinha a correspondencia que lhe chegava.

Comtudo, numa manhã, esquecendo as precauções habituaes, entregou em presença de sua mulher uma carta a Paula; é verdade que reconhecera no envelope a letra de Regina.

— Supponho que nos poderás ler essa carta — apressou-se a dizer a Sra. de Lanvignec; — não creio que tua prima tenha que te communicar coisa que sua mãe não possa saber.

— Vou lel-a em voz alta, com muito prazer — respondeu Paula, cuja physionomia revelou affectuosa satisfação, ao correr a vista sobre a carta que lhe dirigia a collegial.

A missiva da amavel Regina estava concebida nos seguinte termos:

“Querida Paula: Meu constante pensamento é que, dentro duma semana nos conheceremos: esta ideia me alegre e me encanta a perspectiva de que vamos viver juntas.

Como amigas intimas, vamos compartilhar alegrias e tristezas, não é verdade, querida Paulita? Hei de te ajudar a cuidar de teu pae; dize-lhe de minha parte que logo terá outra filha.

A bondade de Deus me outrogou uma vida tão grata, que quasi não tenho desejos; apesar disso, precisava duma irmã: vejo em ti realizada esta esperança. Daqui por diante quanto possuo, pertence-te; a maior alegria que me podes dar é permittir-me que contigo compartilhe tudo, como se realmente fossemos irmãs. Juntas trabalharemos no nosso quarto; juntas cuidaremos de nossas flores, pois estou certa que serás tão afeiçoada a ellas como eu; juntas trocaremos impressões sobre nossas illusões e nosso porvir; e juntas passearemos.

Meu pae, na derradeira visita, disse-me que passavas dias e semanas sem sahir de casa. Veremos se torna a succeder isto quando eu chegar á casa. Achas feia nossa terra? Pois se crês nisso, andas muito enganada, e corre por minha conta demonstrar-te o contrario: tenho em projecto mais de vinte excursões. Que alegria podel-as realizar em tua companhia!

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
RUA JAGUARIBE, 699 - (Esquina da Rua Martim Francisco - TELEPHONE, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de \$5000 e 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior.

- A \$200**
1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600
Officio da Immaculada Conceição
- A \$300**
Lembranças de 1.ª Comunhão e 20\$000 o cento
Preparação para a Confissão
- A \$400**
Lembranças de 1.ª Comunhão e 30\$000 o cento
Officio Parvo do Coração de Maria
Novena a N. Sra. de Pompeia
Officio do Sgdo. Coração de Jesus
Conselhos ás Jovens, pelo Beato Antonio Maria Claret
- A \$500**
Novena ao Menino Jesus de Praga
Hora Santa
Manualzinho da Visita Domiciliaria
Manual do Romeiro
Corôa Franciscana
Perfeita Contricção ou chave de ouro
- A \$600**
Martyres Riograndenses
Reis de Amor, completo formulario para enthronizar oficialmente os quadros do Coração de Jesus e de Maria nos lares christãos
Novena a Sta. Rita de Cassia
- A \$700**
Senhor, dae-me almas!
Rosario meditado
- A 1\$000**
Vida da Ven. Magdalena Canosa
Os Nove Officios do Coração de Jesus, 1\$ e 1\$500
Um dia com Jesus
Por Israel
Catholicismo e Protestantismo
Trezena a Sto. Antonio
Novena a Christo Rei
Mez das almas
Mensagem do Amor Misericordioso
A victoria pelo sacrificio
Divorcio em nossa terra
- A 1\$200**
Ave Maria, rico devocionario das crianças, com capas de variadas côres e em branco, proprios para 1.ª Comunhão
- A 1\$500**
Mez de Maio
Novo Mez Mariano
Vida da Irmã Maria M. Chambon
Novo Mez Mariano, ceremonial para solemnizar o mez de Agosto, dedicado ao Coração de Maria
Vida e morte da Filha de Maria
Sob o olhar de Jesus
Jesus, Rei de Amor
Thesouro da Alma Christã
- A 2\$000**
A Sagrada Communhão é minha vida

- Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ 3\$ e 8\$000
No vergel Concepcionista
Vocação religiosa
Liturgia Nupcial
A Missa
- A 2\$500**
Nossa Senhora do Brasil
Epistola de São Paulo
Grande meio da Oração
- A 3\$000**
Manual do Archiconfrade do Coração de Maria
Devoto Josephino (devocionario)
Manná do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus
Vida da Irmã Benigna C. Ferraro
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000
Um martyr dos nossos dias: Padre Prô
O Santo Evangelho
Lyra das crianças dialogos e cançonetas
O que li e ouvi, contos para crianças
Vida de Sta. Margarida Alacoke
O bom soffrimento
Da Eucharistia á Sma. Trindade
- A 3\$500**
Jesus e as crianças
Resumo do Direito Ecclesiastico
Epistolas dos Apostolos
Maximas Eternas
- A 4\$000**
Nosso Modelo, brochura — cartonado 5\$000
Synopsis evangelica ou historia de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas
Manual de Sta. Therezinha
Pensamentos consoladores
Solilloquios infantis
Heroes, de Pio Ottoni
Ensino Religioso e Ensino Lelgo
Opusculos S. Francisco de Assis
Dez minutos de Evangelho
Divindade de Jesus Christo
- A 4\$500**
Philothea
- A 5\$000**
Deus o quer
Memorias de Soror Izabel da Trindade
Manual das Filhas de Maria
A Mulher, por Severo Catalina
Tribunal da Inquisição
Vida do P. Gaspar Bertoni
Manual de N. Sra. das Graças
Caminho do Céu
Variações do Meu Cantinho
Invios caminhos
- A 5\$500**
Quando velo o Salvador
- A 6\$000**
Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus

- Jesus Christo, Rei dos reis
Vida de Sto. Agostinho
Simão Pedro e Simão Mago
Lirios Eucharisticos
Prestans Parvulis
Liberdade e Christianismo
- A 7\$000**
Horas Marianas
Pelas terras de São Francisco
Vida de S. Francisco de Assis
Eu reinarei
Doutrina Christã
Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$, 20\$, 28\$ e 38\$000 o cento
Luz e Vida
- A 8\$000**
Historia de Christo, por Papini
Imitação de Jesus Christo, com supplemento para acompanhar as ceremonias da Santa Missa, a 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$000, e edição menor com elegantes bolsas em forma de carteiras a 10\$, 15\$, 20\$, 25\$ e 50\$000
Ante o Altar, pensamentos eucharisticos para meditar depois da Santa Communhão e entreter a alma em fervorosa contemplação, ao preço de 8\$, 15\$, 18\$, 20\$, 25\$, 27\$ e 35\$000
Glorias de Maria
Vida do Beato Antonio M. Claret
La Sierva de Dios Antonia M. Paris
- A 9\$000**
A Poesia de Jesus
- A 10\$000**
Caminho recto e seguro para chegar ao Céu, do Beato Antonio Maria Claret o mais completo devocionario de missa.
O Adorador Nocturno Braslleiro
Catecismo explicado com 46 gravuras feitas pelo Beato Antonio Maria Claret.
- A 12\$000**
Crucifixos de metal oxidado, de 20\$ até 40\$ e 50\$000, com base
Crucifixos com cruz de madeira de 1\$ até 5\$000. Ha tambem grande quantidade de medalhas de aluminio e oxidadas de varias advocações
- A 13\$000**
Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus
- A 14\$000**
Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado
- A 30\$000**
Missal em francez, ricamente encadernado com relevos dourados
- A 35\$000**
Pe. Lapuente — Livro proprio de meditações para todos os dias do anno
- A 40\$000**
Manual da Liturgia Sagrada, 2.º v. Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES. A Livraria acha-se aberta nos dias uteis, das 6 ½ ás 10 ½ e das 13 ½ ás 16 ½ horas.

Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;
sem despesas;
sem commissões;
sem taxas de inscripção ou expediente.

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

“Lar Brasileiro”

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

SANATORIO MARIA IMMACULADA

S. JOSE' DOS CAMPOS
(E. S. Paulo)

Sob a direcção das Pequenas Missionarias de Maria Immaculada.

Director clinico:

Dr. Nelson d'Avila, afamado especialista em molestias pulmonares.

OPTIMAS INSTALLAÇÕES PARA MOÇAS E SENHORAS

Preços modicos — Informações com a Madre Superiora.

Quartos de 1.ª classe — 450\$000

Quartos de 2.ª classe — 400\$000

Quartos de 3.ª classe — 350\$000

Incluida assistencia medica.

Façam
seus impressos nas
Officinas Graphics
da
“RUE MARIA”



S. Paulo

Caixa, 615

A Tuberculose vos espreita. — Sabeis como vos defender?

A Grippe, a Tosse e os seus perigos



Todos nós, velhos, moços e crianças, estamos sujeitos á tuberculose, a molestia mais trahigoeira do mundo. A grippe, a tosse e os resfriados mal curados podem produzir a tuberculose. Ha um meio facil de evitar a grippe: é tomar o Cognac de Alcatrão Xavier, que alcatrão os pulmões e de tal fórma os fortifica que nelles não entra mal algum. E' um medicamento com applicação exclusiva para os pulmões. O Cognac Xavier combate rapidamente as tosses rebeldes, a bronchite, o catarrho, a asthma, os resfriados, as dores no peito e nas costas, a grippe, etc. Quem tomar o Cognac Xavier, na dose apenas de dois calices por dia, não se resfria, não fica grippado, não contrahe tosse e terá os pulmões convenientemente protegidos, fortificados e á prova de fogo.



Harmoniuns Allemaes

RECEBEMOS NOVA E GRANDE REMESSA DESDE AO PEQUENO PORTATIL AOS GRANDES, - PROPRIOS PARA IGREJA, -

CASA MANON

Rua Boa Vista, 30 - S. Paulo
Caixa Postal, 568

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo